

Notícias da Quinta

Ano III nº 18

maio de 2026

Coordenação da professora Isabel Franco

de todos para todos

No primeiro domingo de maio comemora-se o **Dia da Mãe**. A todas as mães da nossa comunidade (incluindo as que já não estão entre nós mas que trazemos gravadas, para sempre, no coração), dedicamos estas palavras do escritor libanês Khalil Gibran:

“Todo o heroísmo da vida da mãe transcorre em profunda simplicidade. Sofre e cala-se. Chora às escondidas. De noite, vela. De dia trabalha. Ela é candelabro, os filhos são a luz. Dá a vida como a terra, silenciosamente. Aí está a raiz da sua grandeza e beleza.” Nestes últimos meses em que

tantas **mães libanesas** perderam os seus filhos na guerra e tantos filhos ficaram sem mãe, desejamos a PAZ para este país.

Os alunos do **7.º ano** da professora Diana Correia escreveram vários poemas pelo Dia Mundial da Poesia que publicamos com muito orgulho e satisfação de ver aqui trabalhos de 3º ciclo. Um novo desafio da Oficina de Escrita: descrição de um momento especial aliado a uma das emoções: tristeza, alegria, raiva, medo, vergonha, ansiedade. Como prometido, ficam os poemas e trabalhos escritos por ocasião da *comemoração do Dia Internacional da Matemática, a 14 de março. Parabéns aos nossos poetas da Quinta!*

Eu sigo pelo meu caminho.

O vento bate na minha cara enquanto ando sozinho

Olho para os lados da rua e não vejo ninguém.

Eu sinto-me tão diferente de outrem.

Estão todos contaminados na cidade

O dinheiro infestou a nossa sociedade.

Espero que tudo seja um sonho

Esta é a teoria que eu proponho.

O mundo é como uma flor- de- lis

Aparenta ser lindo mas é decrepito

como um esgoto de Paris

Pois o mal contamina a raiz

E eu sigo sem pátria, nem país

Como um exilado ou um vira-lata

Que a vida enxuta e maltrata.

Bernardo Sousa e Gonçalo Simão, 7.º ano



Os alunos do 7.º ano, na aula de Português, com a Professora Diana Correia, escreveram vários poemas pelo Dia Mundial da Poesia. Na disciplina de Matemática, com a Professora Helena Cardoso, os alunos aliaram a Poesia a esta disciplina, na comemoração do Dia do PI, a 14/3.

No caminho até à cidade
O silêncio ouve-se com intensidade
A lua reflete-se no mar
E sente-se o vento no ar

A chuva cai lá fora
A noite traz um ar parado
Guardando na alma um segredo
Num sonho muito bem lembrado.

**Alice Túbal, Dinis Campos, Luísa Melo,
Ísis Mariana**

Noite escura
Já é tarde
A lua brilha
Parece arte

A meio de um sonho
O silêncio era vasto
Abriu-se um caminho
Para um segredo, num sussurro gasto.

**Tomás Nogueira, Maria Estevens, Chen,
Francisco Brissos**

As ondas do teu cabelo
Superam as ondas do mar
Quando olho para ti
Parece que estou a sonhar

Na noite de lua cheia
Os segredos omitidos
O vento no teu rosto
Lembram o amor esquecido

Valentina Freires, Francisco Ruas

No caminho da escuridão
Num silêncio perturbador
A chuva escorre pelo chão
Numa noite de horror.

A lua ilumina a rua
Havia um homem a passar
Percorrendo-a como se fosse sua
Naquela noite de luar.

Catarina Lourenço, Matilde, Martim e Rogério

A matemática e a esperança

O mundo parece uma equação difícil
Com números e regras que ninguém entende
Às vezes há injustiça, dor e confusão.

Se somarmos gentileza e pequenas ações,
podemos dividir o ódio e multiplicar a paz
Mesmo que a vida pareça cheia de incógnitas
a esperança é a constante que nunca se desfaz

Porque a sociedade é como uma conta gigante,
mas juntos conseguimos encontrar a solução.
Basta acreditar, tentar e não desistir,
e cada passo torna-se parte da revolução.

Inês e Leonor Palminha

A matemática é um jogo de pensar
Com números e contas sempre a desafiar,
Somamos ideias, subtraímos o medo,
E aos pucos resolvemos cada segredo.

Entre linhas, ângulos e formas a desenhar,
Descobrimos que o mundo também sabe calcular
Cada problema é um caminho para aprender
E cada resposta faz a mente crescer

E com esperança continuamos a tentar,
Mesmo quando é difícil calcular,
Porque acreditar ajuda a avançar
E cada tentativa faz-nos melhorar.

Tamara Piteira

Dia Internacional da Matemática

No dia 14 de março a celebrar,
A matemática vem-nos ensinar
Que nos números há mais do que se vê
Há soluções que nos fazem crescer.

Entre contos, gráficos e equações,
Descobrimos respostas e direções,
Mesmo quando tudo parece incerto,
A matemática mostra o caminho certo.

É a matemática a dar-nos esperança,
A construir um futuro com confiança,
Nos problemas vemos a solução
Com números na mão e fé no coração.

É a matemática a iluminar,
tudo o que ainda vamos alcançar,
Entre cálculos e previsão
Nasce a força da imaginação.

Na saúde ajuda a salvar,
Na ciência faz-nos avançar,
No ambiente ensina a cuidar
E o mundo inteiro pode mudar.

Se o futuro parece difícil de ver,
a matemática ajuda a entender,
cada conta é um passo a dar
para um amanhã melhor encontrar.

Haikus

Luz do sol poente,
No seu claro olhar vejo
A calma da paz.

O rio a correr,
Leva o meu olhar longe
A vida flui.

Folha que cai só,
Um triste olhar de outono
O chão cobre

Noite vazia
Um olhar distante
Não me responde.

Rebeca Matine, Bianca Mendes, 8. ano

DESAFIO : descrição de um momento especial aliado a uma das emoções: alegria, tristeza, medo, vergonha, raiva, etc.



ALEGRIA

Eu escolhi a alegria porque comecei o dia bem, e espero que termine bem também.

Isto tudo que aconteceu e que vai acontecer foi e será hoje.

Além disso, nas férias da Páscoa, anteontem, a Academia do Saber levou os alunos do sétimo ano para a “Megaland” que fica em Torres Vedras. Como eu sou aluno do 7.º ano da Academia do Saber, fui à “Megaland”. Já agora, que falo no 7.º ano, quando disse que o 7.º ano foi à “Megaland”, significa que todos os alunos desse ano foram à viagem, exceto o 5.º e o 6.º ano.

É que o 7.º ano é o ano final da Academia do Saber, portanto era uma viagem para os finalistas (viagem de finalistas).

Por fim, o que eu gostei mais nas férias da Páscoa, foi ir à “Megaland”.

Enzo Vítor Gomes Mendes, 7.º ano

A QUE LIVRO PERTENCE CADA FRASE?

A Sara Silva e a Margarida Antono, alunas do 6.º ano construíram este desafio que vos apresentamos. Trouxeram 10 livros da Biblioteca e abriram-nos ao acaso. Escolheram uma frase dessa página e escreveram-na no quadro, criando para todos, um passatempo novo: adivinhar a que livro pertence cada frase...pelo título e tema se chegará lá facilmente. O desafio original consistia em escrever um texto a partir dessa frase escolhida ou **encaixando todas as palavras da frase numa história**. Elas aderiram ao desafio e poderemos ler os textos, a seguir ao passatempo.

FRASES

“.....”

- 1- Nessa tarde, Mary já não voltou a sair.
- 2- Com o caracol às costas...
- 3- Não tornes mais ao mar outra vez, peço-te que não tornes.
- 4- Oh, não, agora estava mesmo metido em sarilhos, grandes sarilhos!
- 5- Brett: precisa de ser um pouco mais másculo.
- 6- **Naquele momento alguém entrou e Bia levantou os olhos distraída.**
- 7- Bia virou-se para ele entusiasmada.
- 8- Na escola estava bestialmente impaciente que a aula acabasse para poder ir comprar o meu presente.
- 9- Ela sabia naturalmente que olhar fixamente para as pessoas era de muito má educação, mas não conseguia evitar, era como se estivesse hipnotizada.
- 10- No dia seguinte, as pegadas de Madalena não apareceram na areia molhada.

LIVROS

- A- O Jardim Secreto, Isabel Ricardo
- B- A menina que viu o mar de várias cores, Vanda Brotas Gonçalves
- C- O Menino Nicolau, Sempé Gosciny
- D- A História de um Caracol, Luís Sepúlveda
- E- O Mistério da Arrábida, Isabel Ricardo
- F- O Mapa Secreto, Isabel Ricardo
- G- O Jardim Secreto, Carla Maria de Almeida
- H- O Adamastor, Manuel António Pina
- I- Princesas em Manhattan, Elisa Puricelli Guerra
- J- A Vingança de Henrique o Terrível, Francesca Simon

DESAFIO

A Margarida Antono escolheu a frase nº 6 e a partir dessas palavras construiu um texto..

Naquele dia de verão, uma menina chamada Madalena convidou a sua amiga para ir à praia. No **momento** do convite, ela encontrou **alguém** que era sua amiga de infância e que **entrou** na conversa porque encontrou um anel. Deu-o à sua amiga **Bia**. Ela era muito simpática e **levantou-se** para cumprimentar a amiga. Passado algum tempo, viu os caranguejos com **os olhos vermelhos** e avisou a sua amiga **distraída**.

VINTE E GIRA



Escreve 20 palavras e passa o texto ao colega do lado

Alunos e tipo de letra de cada um que representa as diferentes cores.

Ariele Tavares: Era uma vez uma, **João Marques:** Uma das suas, **Mafalda Rocha:** que custaram 1 **Vicente Lopes:** a deixava sair

Era uma vez uma princesa que vivia no mar. O nome dela era Ariele.

O pai da Ariele não a deixava sair do mar. Um dia ela conseguiu sair, mas antes disse que ia à bruxa e comprou umas pernas, que custaram 1.000.000 de euros. Um príncipe rico que tinha biliões comprou-as só para a ter no seu círculo de **amigos**. Uma das suas grandes maravilhas!

Foi quando a Ariele se apercebeu que o seu pai tinha razão! Pertencia ao mar!